

ARTICULAÇÃO ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO NO PROJETO CAIXA DE PANDORA: AÇÕES REALIZADAS NOS ANOS DE 2014 E 2015

FLÁVIO MICHELAZZO AMORIM JÚNIOR¹; ANA JÚLIA VILELA DO CARMO²;
NÁDIA DA CRUZ SENNA³; URSULA ROSA DA SILVA⁴

¹UFPel – Artes Visuais Licenciatura – flaviomichelazzo@outlook.com

²UFPel – Artes Visuais Bacharelado – ana.jpalindromica@gmail.com

³UFPel – Centro de Artes (Coorientadora) – alecrins@uol.com.br

⁴UFPel – Centro de Artes (Orientadora) – ursularsilva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa *A Caixa de Pandora: Mulheres Artistas e Mulheres Filósofas do Séc. XX* surgiu em 2007 do desejo de retomar algumas questões referentes à representação feminina e como esta se constitui na historicidade, ou como a História registra esta produção quanto a obras e quanto a concepções teóricas femininas, ou seja, sua produção intelectual e artística. Desde 2009 o projeto se relaciona também com ações de extensão e ensino, e vem realizando atividades junto a comunidade. Neste ano de 2016, o projeto se encontra vinculado ao programa PROEXT denominado ARTE, INCLUSÃO E CIDADANIA, realizado pelo Centro de Artes da UFPel.

O objetivo do projeto é promover palestras, encontros e grupos de discussão sobre as questões de gênero, tendo realizado, nos anos de 2014 e 2015, ações como o IV SIGAM – Simpósio Internacional de Gênero, Arte e Memória e o Ciclo de Debates – Propostas Filosóficas em torno da Arte Contemporânea, além de apresentações das pesquisas em eventos relacionados à temática proposta pelo grupo. Neste ano de 2016, ocorrerá a quinta edição do SIGAM como uma das atividades previstas pelo projeto.

2. METODOLOGIA

Devido a natureza diversificada dentro do projeto, várias metodologias são adotadas como meio de prática das ações, que são decididas pelo grupo, através de reuniões realizadas quinzenalmente, bem como: levantamento, produção e apresentação de material bibliográfico, fundamentado na pesquisa sobre mulheres artistas e mulheres pensadoras; seleção de palestrantes para o ministro de falas em eventos como o SIGAM e o Ciclo de Debates; preparação dos próprios integrantes do grupo para apresentação em eventos; grupos de discussão em torno das pesquisas concomitantes dentro do grupo; seleção de artistas para participação nas exposições ligadas ao SIGAM.

O referencial segue os estudos culturais e de gênero pautado em autores como Simone de Beauvoir, Joan Scott, Judith Butler, Ana Paula Simioni e Whitney Chadwick, que, abordam a história, a arte e a sociedade em perspectiva de gênero, situando comportamentos e políticas, mostrando como estes se relacionam entre si fomentando um sistema que ainda privilegia um fazer masculino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo realizou, nestes últimos dois anos, ações como o IV SIGAM, que envolveu não só a comunidade acadêmica, como a comunidade local e regional, recebendo, entre outros, professores e professoras dos níveis básicos e médio, estimulando a discussão sobre gênero em sala de aula, para crianças e adolescentes. Em parceria com o projeto de extensão Novos Produtores Culturais, foi realizada a Mostra de Artes Visuais Desvelando Pandora, que tinha como enfoque promover o trabalho de artistas formados no curso de bacharelado em Artes Visuais da UFPel cujas poéticas se debruçaram sobre as questões de gênero. A mostra ocorreu concomitante ao IV SIGAM, no qual foram apresentadas, nos Grupos de Trabalho, as comunicações das pesquisas dos próprios membros do grupo, além das pesquisas dos demais inscritos. Cabe lembrar que o evento contou com o apoio da FAPERGS e do Projeto Arte na Escola Pólo Pelotas.

No ano de 2015, foi realizado, em parceria com o Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Artes Visuais da UFPel, o Ciclo de Debates – Propostas Filosóficas em Torno da Arte Contemporânea, cujos encontros também abordaram as questões de gênero durante os debates filosóficos, levantando a questão da posição da mulher em sociedade e no campo das artes e da escrita.

Os membros do grupo apresentaram trabalhos em eventos nacionais e internacionais, em cidades como Pelotas, Rio Grande, Caxias do Sul, Montenegro, Vitória, Curitiba, São Paulo e Montevidéu, contando com publicações em livros e anais eletrônicos.

4. CONCLUSÕES

Mostrar as contribuições femininas para a filosofia, a arte, a ciência e a literatura é uma das intenções deste estudo, ao tratar do tema dentro da universidade e fazer essas ideias chegarem a alunos do ensino fundamental e médio, por meio da formação de professores, assim como contribuir para que mulheres, cada vez mais, tenham consciência de seu papel social e de seus direitos enquanto pessoas. Este projeto pretende aproximar os contextos de produção intelectual e artística das mulheres, analisando a recepção de seus trabalhos e como estas foram consideradas cultural e historicamente, no âmbito de suas épocas, dentro do século XX.

Apontando para a importância da produção artística e intelectual de algumas mulheres, no século XX, que se destacaram pelo caráter inovador ou polêmico de sua obra, abordamos a obra de mulheres que assumem em sua arte e teorias modos de vida próprios. Mulheres como Hannah Arendt, Frida Kahlo, Simone de Beauvoir, com a especificidade de seus olhares sobre o mundo e seu pensamento influenciaram épocas, movimentaram seu meio, apresentaram novos caminhos para o “sexo frágil”, para além da distinção ou da discriminação que pesou sobre elas desde a Antigüidade grega aos nossos dias.

O projeto também se detém sobre a produção de artistas locais, ao analisar, por exemplo, através do subprojeto Mulheres Artistas e a Crítica de Ângelo Guido no Jornal Diário de Notícias, de 1930 a 1950, o trabalho do professor e crítico de arte Ângelo Guido e a forma como ele dava visibilidade às artistas gaúchas em sua coluna periódica; e também ao participar da realização – pelo grupo de pesquisa O Desenho do Corpo o Corpo que Desenha – do

levantamento biográfico da artista pelotense Maria Lídia Magliani, para a produção de um livro ilustrado infantil.

Acreditamos que o projeto, apesar do enfoque em pesquisa, consegue abranger a comunidade, ao possibilitar, através destas atividades, a formação continuada, fomentando o debate das questões de gênero no corpo docente, tão necessárias em tempos que a democracia se encontra abalada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARENDT, Hannah. **Homens em tempos sombrios**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Vol.1 Fatos e Mitos e Vol.2 A experiência vivida. 3º ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1980.
- BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**: Feminismo e Subversão da Identidade. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- CHADWICK, Whitney. **Mujer, Arte y Sociedad**. 2ª ed. Barcelona: Destino. 1992.
- PERROT, Michelle. **Minha História das Mulheres**. São Paulo: Contexto, 2007.
- SCOTT, Joan Wallach. **Gênero**: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2. jul./dez. 1995.
- SENNA, Nádia da Cruz. **Donas da beleza**: a imagem feminina na cultura ocidental pelas artistas plásticas do século XX. Tese. Doutorado em Ciências da Comunicação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.
- SILVA, Ursula Rosa. **A Fundamentação Estética da Crítica de Arte em Ângelo Guido**: A crítica de arte sob o enfoque de uma história das ideias. Tese. Curso de Pós-Graduação em História. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2001.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. **Profissão Artista**: Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras. 1ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.